

Mundo atual: população e meio ambiente

- 1** Considere a imagem e o texto abaixo para responder às questões a seguir.



Lucia De Avila/Dreamstime

Congestionamento em São Paulo, Brasil

“O excesso de automóveis nas grandes e médias cidades brasileiras prejudica a mobilidade dos cidadãos e o meio ambiente em geral. De um lado, as pessoas cada vez mais dependentes de veículos particulares para exercer o direito de ir e vir. Do outro, a poluição provocada pela queima de combustíveis e acentuada por congestionamentos cada vez maiores”.

Fonte: *Caderno de população*. Edição II. Agosto de 2009. Fundo de população das Nações Unidas.

Disponível em: http://www.unfpa.org.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&id=138&Itemid=4. Acesso em 13/01/2010.

- Cite alguns dos efeitos provocados pelo excesso de veículos no ambiente.
- Como cidadão, que contribuição você poderia dar para amenizar os efeitos causados pelo excesso de veículos nas ruas?
- Que sugestão você daria ao poder público para amenizar os efeitos causados pelo excesso de veículos nas ruas?
- Que benefícios você espera para a melhoria da qualidade de vida das populações urbanas se as medidas propostas pelas suas respostas *b* e *c* fossem aceitas?

- 2** Observe a figura, leia o texto e responda.



Digital Vision/ID/ES

Crianças indianas retirando água de poço

Mundo atual: população e meio ambiente

[...] Seja em termos quantitativos ou qualitativos, a escassez de água já é realidade em muitos lugares do planeta hoje: cerca de 1,1 bilhão de pessoas não têm acesso à água potável, por exemplo. Nos países em desenvolvimento, esse problema aparece relacionado a 80% das mortes e enfermidades. Perspectiva de escassez da água põe em discussão o controle público e privado de um bem considerado essencial para a vida e exige inovações tecnológicas para as grandes questões da gestão das águas e seu uso racional e a expansão industrial e agrícola, crescimento da população, degradação dos mananciais, alteração do ciclo hidrológico – provocado principalmente pela urbanização e desmatamento.

Radiografia brasileira

Apesar de ter cerca de 12% da água doce de todo o mundo, o Brasil enfrenta problemas em relação à disponibilidade de tal recurso. Conforme aponta o relatório GEO Brasil Recursos Hídricos, há uma enorme discrepância em relação à distribuição geográfica e populacional da água no país: a Região Hidrográfica Amazônica abriga sozinha 74% da disponibilidade de água do Brasil. Entretanto, é habitada por menos de 5% dos brasileiros.

Além disso, o Brasil convive com outro aspecto que colabora para o quadro de escassez em algumas localidades. Trata-se da poluição dos rios e nascentes. Aqui, merece destaque a deficiência nos sistemas de coleta de esgotos. Hoje, pouco mais da metade (54%) dos domicílios brasileiros contam com esse serviço. As regiões com maiores coberturas – Paraná e Atlântico Sudeste – não alcançam o índice de 70%; no outro extremo, a região do Parnaíba conta com 4% de coleta de esgoto.

Há ainda a questão do desperdício. O reaproveitamento da chamada “água cinzenta” – resultante de lavagens e banho – para descarga de latrinas resultaria numa economia de um terço de todo o consumo doméstico.

Fonte: *Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação*. Disponível em: https://www.fao.org.br/vernoticias.asp?id_noticia=45. Acesso em 13/01/2010.

- a) Cite um dos problemas causados pela escassez de água potável nos países não desenvolvidos.
- b) Segundo o texto, quais são as causas da escassez de água no mundo?
- c) Por que o Brasil, apesar de ter 12% da água potável do mundo, enfrenta problemas de disponibilidade de água?

Respostas | Orientações ao professor

- 1** a) Maiores emissões de gás carbônico para a atmosfera, contribuindo conseqüentemente para o agravamento do efeito estufa e para o aquecimento global.
- b) Resposta pessoal. Chamar a atenção para a necessidade de reivindicar, junto ao poder público, a possibilidade de substituição do transporte individual pelo transporte público, garantindo condições de uso satisfatórias e preços acessíveis a toda a população, e que de fato representem uma vantagem econômica em relação ao uso do carro. Além disso, é possível explorar, junto aos alunos, outras possibilidades de locomoção que não causam poluição, como o uso de bicicletas ou a caminhada.
- c) Resposta pessoal. Ampliar os investimentos em melhorias nos transportes públicos coletivos, tais como ônibus, metrô, trens. Incentivar o uso de veículos não poluentes como bicicleta, construindo ciclovias planejadas para ampliar o potencial de locomoção pela cidade por meio desse veículo.
- d) Resposta pessoal. A redução significativa do número de veículos nas ruas implicaria diminuição do trânsito e conseqüentemente das poluições atmosférica, visual e sonora. Com isso, diminuiriam os riscos de doenças respiratórias na população, reduziriam-se o estresse em decorrência dos congestionamentos e também os acidentes de trânsito. A atividade física também surgiria como fator de melhoria na saúde das pessoas.
- 2** a) Cerca de 80% das mortes e enfermidades em países não desenvolvidos ocorrem devido à falta de acesso a água potável.
- b) A expansão industrial e agrícola, o crescimento da população, e a degradação dos mananciais e a alteração do ciclo hidrológico provocadas principalmente pela urbanização e pelo desmatamento.
- c) Por causa da distribuição desigual de sua população. Regiões como a Amazônia, com grande disponibilidade de água, abrigam um percentual muito baixo da população, enquanto a região Nordeste apresenta um quadro de estresse hídrico, conseqüência tanto de condições climáticas quanto de falta de medidas políticas. Também em decorrência da poluição de rios e nascentes e dos baixos índices de tratamento de esgotos no país. Por fim, também pelo desperdício de água no uso doméstico.